

RMF REGISTRA O MENOR NÍVEL DE DESEMPREGO DESDE DEZEMBRO DE 2008

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF) mostram, em dezembro de 2013, acréscimo do nível ocupacional e relativa estabilidade da taxa de desemprego. Os rendimentos médios reais dos ocupados e dos assalariados diminuíram, em novembro de 2013, na comparação com outubro do mesmo ano, bem como a massa de rendimentos reais.

Tabela 1
Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Dez./12, Nov./13, Dez./13

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Dez/12	Nov/13	Dez/13	Dez-13/ Nov-13	Dez-13/ Dez-12	Dez-13/ Nov-13	Dez-13/ Dez-12
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.151	3.206	3.211	5	60	0,2	1,9
População Economicamente Ativa	1.843	1.815	1.824	9	-19	0,5	-1,0
Ocupados	1.701	1.688	1.700	12	-1	0,7	-0,1
Desempregados	142	127	124	-3	-18	-2,4	-12,7
Em Desemprego Aberto	109	103	100	-3	-9	-2,9	-8,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.308	1.391	1.387	-4	79	-0,3	6,0

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

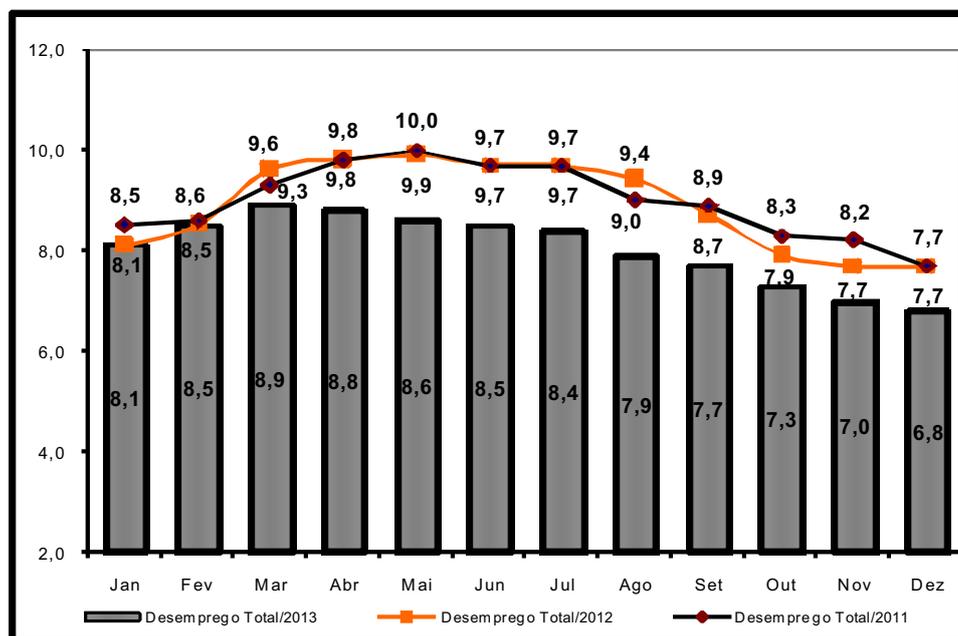
(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego da região metropolitana de Fortaleza, em dezembro de 2013, apresentaram taxas de desemprego total e aberto em relativa estabilidade, ao passarem de 7,0% e 5,7%, em novembro de 2013, para 6,8% e 5,5% da População Economicamente Ativa (PEA), em dezembro, respectivamente. Nesse mês, a **taxa de desemprego total** foi a menor de toda a série histórica da PED/RMF, iniciada em dezembro de 2008 (Gráfico 1).

¹Refere-se ao trimestre Outubro, Novembro e Dezembro de 2013. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Setembro, Outubro e Novembro de 2013.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2011 - Dezembro/2013



Fonte: PED/RMF. Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

2. No mês em análise, o contingente total de desempregados foi estimado em 124 mil pessoas, o menor da série histórica, com 3 mil desempregados a menos do que no mês anterior (-2,4%). Este resultado decorreu da elevação do nível ocupacional, com a geração de 12 mil ocupações (0,7%), número superior ao de pessoas que passaram a integrar o mercado de trabalho da região (9 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** variou de 56,6% para 56,8%, entre novembro e dezembro de 2013.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados passou de 27 para 28 semanas, no mesmo período.

4. Foram gerados 12 mil postos de trabalho na RMF (0,7%), em dezembro de 2013, na comparação com o mês anterior. O total de ocupados foi estimado em 1.700 mil pessoas. Na análise por setor de atividade econômica, aumentou o número de postos de trabalho na **Construção** (8 mil ou 5,7%) e, em menor intensidade, na **Indústria de transformação** (4 mil ou 1,3%) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (4 mil ou 1,0%) e diminuiu no setor de **Serviços** (-5 mil ou -0,6%) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Dez./12, Nov./13, Dez./13

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Dez/12	Nov/13	Dez/13	(em mil pessoas)			
			Dez-13/ Nov-13	Dez-13/ Dez-12	Dez-13/ Nov-13	Dez-13/ Dez-12	
Total (1)	1.701	1.688	1.700	12	-1	0,7	-0,1
Indústria de transformação (2)	328	317	321	4	-7	1,3	-2,1
Construção (3)	143	140	148	8	5	5,7	3,5
Comércio e reparação de veículos (4)	401	407	411	4	10	1,0	2,5
Serviços (5)	793	792	787	-5	-6	-0,6	-0,8

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE

5. Por posição na ocupação, cresceu o assalariamento (6 mil ou 0,6%) resultado do crescimento do emprego no setor privado (11 mil ou 1,2%) e da redução do emprego no setor público (-5 mil ou -3,3%). O comportamento no setor privado deveu-se às ampliações do emprego com carteira de trabalho assinada (10 mil ou 1,4%) e da relativa estabilidade do emprego sem registro em carteira (1 mil ou 0,5%). Elevou-se o nível ocupacional entre os autônomos (6 mil ou 1,3%) – mantendo trajetória crescente pelo oitavo mês seguido – e do trabalho doméstico (3 mil ou 2,8%) e diminuiu o do agregado demais posições (-3 mil ou -4,2%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Dez./12, Nov./13, Dez./13

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Dez/12	Nov/13	Dez/13	(em mil pessoas)			
			Dez-13/ Nov-13	Dez-13/ Dez-12	Dez-13/ Nov-13	Dez-13/ Dez-12	
Total	1.701	1.688	1.700	12	-1	0,7	-0,1
Total de Assalariados ⁽¹⁾	1.063	1.063	1.069	6	6	0,6	0,6
Setor Privado	921	913	924	11	3	1,2	0,3
Com Carteira Assinada	725	724	734	10	9	1,4	1,2
Sem Carteira Assinada	196	189	190	1	-6	0,5	-3,1
Setor Público ⁽²⁾	142	150	145	-5	3	-3,3	2,1
Autônomos	442	446	452	6	10	1,3	2,3
Empregado Doméstico	116	108	111	3	-5	2,8	-4,3
Demais Posições ⁽³⁾	80	71	68	-3	-12	-4,2	-15,0

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Inclui empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre outubro e novembro de 2013, os rendimentos médios reais dos ocupados (-1,0%) e dos assalariados (-2,2%) diminuíram, passando a ser estimados em R\$ 1.136 e R\$ 1.180, respectivamente. O rendimento médio real dos assalariados do setor privado apresentou ligeira variação negativa (-0,4%) e o do setor público diminuiu (-5,0%). No setor privado, houve relativa estabilidade do rendimento médio real dos assalariados com carteira assinada (-0,1%) e redução dos sem carteira (-2,3%), cujos valores monetários passaram a ser de R\$ 1.068 e R\$ 789, respectivamente. Houve aumento do rendimento médio real dos autônomos (2,5%), que passaram a obter remuneração média de R\$ 937 (Tabela 4).

Tabela 4

**Rendimento Médio Real ⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Nov./12, Out./13, Nov./13**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Novembro/2013)			Variação relativa (%)	
	Nov/12	Out/13	Nov/13	Nov-13/ Out-13	Nov-13/ Nov-12
	Total dos Ocupados (2)	1.095	1.147	1.136	-1,0
Total de Assalariados (3)	1.162	1.207	1.180	-2,2	1,6
Setor Privado (4)	971	1.017	1.012	-0,4	4,2
Indústria de transformação (5)	920	963	937	-2,8	1,8
Comércio e reparação de veículos (6)	951	935	943	0,9	-0,8
Serviços (7)	989	1.073	1.058	-1,4	6,9
Com Carteira Assinada	1.046	1.070	1.068	-0,1	2,1
Sem Carteira Assinada	679	807	789	-2,3	16,1
Setor Público	2.393	2.395	2.275	-5,0	-4,9
Autônomos	857	915	937	2,4	9,4

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Novembro de 2013.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. No setor privado, em novembro de 2013, na comparação com outubro do mesmo ano, houve ligeira variação positiva do rendimento médio real no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (0,9%) e diminuição na **Indústria de transformação** (-2,8%) e no setor de **Serviços** (-1,4%), cujos valores monetários passaram a equivaler a R\$ 943, R\$ 937 e R\$ 1.058, respectivamente (Tabela 4).

8. Na mesma base de comparação, a massa de rendimentos reais dos ocupados apresentou ligeira variação negativa (-0,5%) e decresceu a dos assalariados (-1,7%). Em ambos os casos, como resultado da redução do rendimento médio.

Comportamento em 12 meses

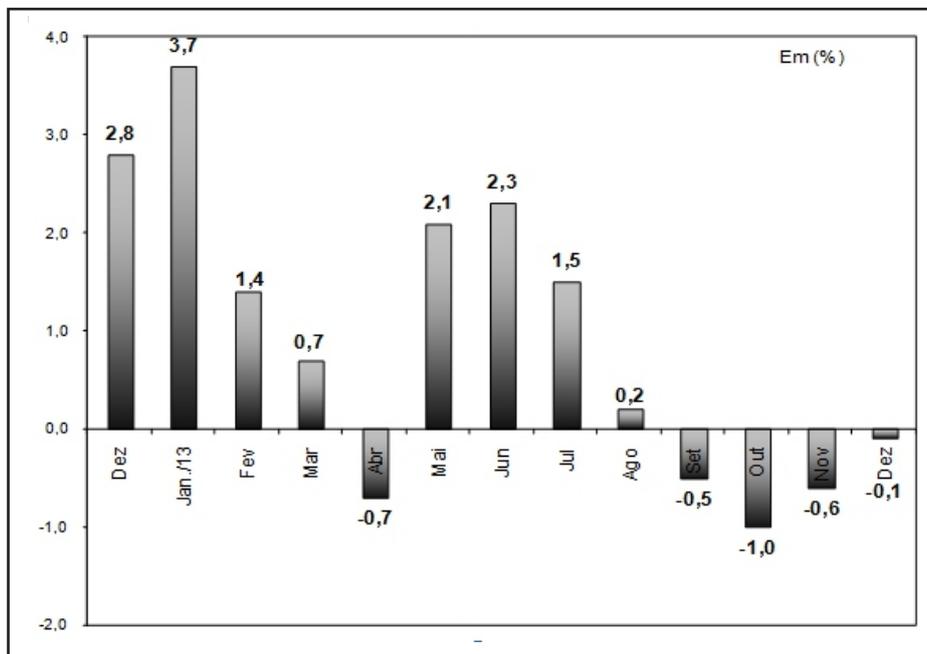
9. Em dezembro de 2013, a **taxa de desemprego total** na RMF, estimada em 6,8%, foi inferior à registrada no mesmo mês do ano anterior (7,7%). Nesse período, a taxa de desemprego aberto declinou de 5,9% para 5,5%.

10. Nesse mesmo período, o número de desempregados decresceu em 18 mil pessoas (-12,7%), decorrente da diminuição da População Economicamente Ativa – PEA (-19 mil ou -1,0%) e da relativa estabilidade do nível ocupacional (-1 mil ou -0,1%). A **taxa de participação** diminuiu de 58,5% para 56,8%, a menor para o mês de dezembro, desde 2008.

11. Em dezembro de 2013, o tempo médio despendido na procura por trabalho diminuiu de 31 para 28 semanas, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. O mês de dezembro de 2013 apresentou nível ocupacional relativamente estável, em relação ao mês de dezembro de 2012 (-1 mil ou -0,1%) (Gráfico 2). Houve crescimento do nível ocupacional na **Construção** (5 mil ou 3,5%) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (10 mil ou 2,5%) e redução de postos de trabalho na **Indústria de transformação** (-7 mil ou -2,1%) e nos **Serviços** (-6 mil ou -0,8%) (Tabela 2).

Gráfico 2
Variação Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Dezembro/2012 – Dezembro/2013



Fonte: PED/RMF. Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

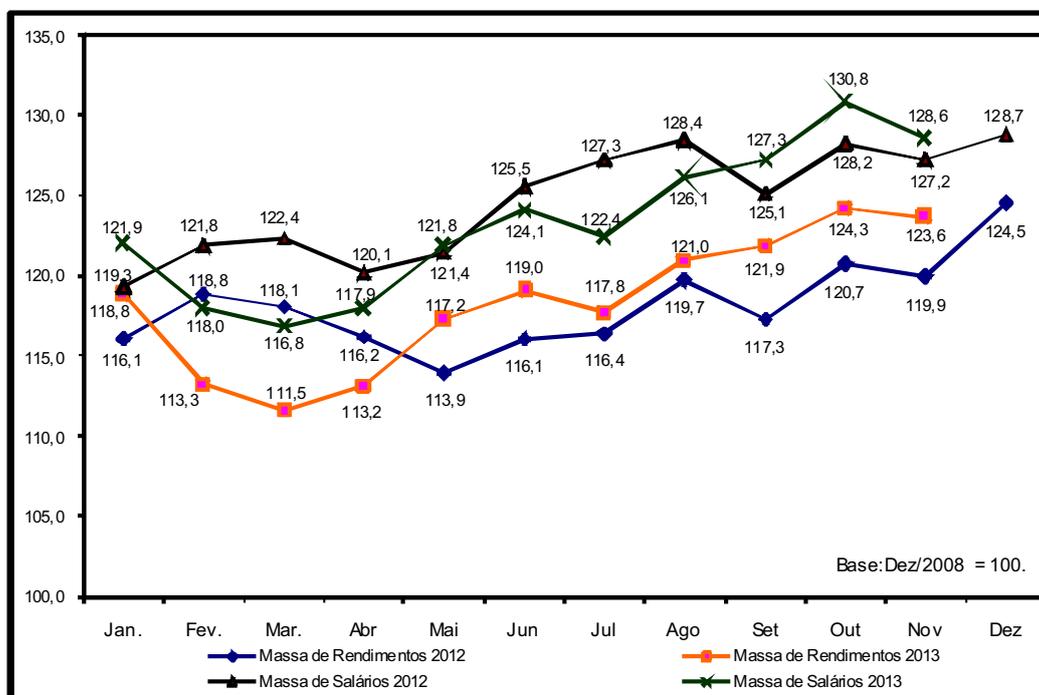
(1) Mês de referencia em relação ao mesmo mês do ano anterior.

13. Segundo posição na ocupação, nos últimos doze meses, o número de assalariados cresceu ligeiramente (0,6%), devido à relativa estabilidade do emprego no setor privado (0,3%) e ao acréscimo no setor público (2,1%). A relativa estabilidade no setor privado decorreu da ampliação das contratações com carteira assinada (1,2%) e da diminuição do emprego sem carteira (-3,1%). Elevou-se o contingente de trabalhadores autônomos (2,3%) e reduziu-se o de empregos domésticos (-4,3%) e o daqueles classificados no agregado demais posições (-15,0%) (Tabela 3).

14. Em novembro de 2013, cresceu o **rendimento médio real** dos ocupados (3,7%) e dos assalariados (1,6%), comparativamente ao mesmo mês do ano anterior. No setor privado (4,2%), houve crescimento entre os sem carteira assinada (16,1%) e, em menor medida, entre os trabalhadores com carteira (2,1%). No setor público houve retração (-4,9%). Entre os autônomos, o rendimento médio real cresceu 9,4%. Segundo os setores de atividade analisados no setor privado, houve elevação do rendimento médio real dos ocupados nos **Serviços** (6,9%) e na **Indústria de transformação** (1,8%) e pequeno decréscimo no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-0,8%), na mesma base de comparação (Tabela 4).

15. No período em análise, ampliaram-se as **massas de rendimentos reais** de ocupados (3,1%) e assalariados (1,1%), em ambos os casos, devido ao crescimento dos rendimentos médios reais, já que houve ligeira queda do nível ocupacional (Gráfico 3).

Gráfico 3
Índices de Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2012 – Novembro/2013



Fonte: PED/RMF. Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro do Trabalho e Emprego

Manoel Dias

Governador do Estado do Ceará

Cid Ferreira Gomes

Secretário do Trabalho e Desenvolvimento Social

Josbertini Virginio Clementino

Presidente do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho

Antônio Gilvan Mendes de Oliveira

Presidente do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Antônio de Sousa

Presidente da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Carlos Antônio Luque